Meu caro Basilio

Recebi sua carta e não posso deixar de externar-lhe com franqueza e sinceridade a impressão de desgosto que em mim produziu a sua declaração que "não se apagou de si a convicção e o sentimento da violenta campanha de odios ferozes e ultrajes crudelissimos que se avivam ainda por indirectas provas e indicios claros de que os perversos inimigos não se desarmam, etc, etc.

e tudo mais quanto engendra sua imaginação, exacerbada por uma susceptibilidade morbida devida ao estado de neurasthenia, ao isolamento a que de muitos annos se tem condemnado, a seus habitos de vida sedentaria com excessivo trabalho mental, arredio de toda a convivencia social, do contacto com a sociedade sob qualquer forma, pelo magisterio, pelo exercicio dos cargos ecclesiasticos, ~~por~~ por tudo enfim quanto o obrigue a sahir desse circulo estreito de affeições em que nada o contraria no seio da familia.

É necessario que lhe falle com toda a franqueza como medico e como irmão que melhor do que ninguem conhece o seu estado,

e vê com prazer que V. está creando em si mes-
mo sentimentos e idéias que se originam de con-
ceitos falsos e infundados, excessivamente impressi-
onado por uma dessas injurias ou aggressões tanto
mais communs e mais violentas contra os homens
de merecimento e de elevado conceito, quanto mais
temida é sua critica ou sua opposição aos in-
teresses e manejos de um partido.
É possivel que uma injuria lançada por um destes
miseraveis, instrumento desprezivel de que os
partidos se servem para aterrar e fazer recuar
os adversarios que temem, ~~tanto~~ seja capaz de
abater um homem de sua estatura moral
e intellectual e dominar seu espirito, fazendo
reflectir em seu pensamento e seus sentidos
as suggestões malevolas da desconfiança e da
suspeita, envoltas na torpeza indigna do per-
verso, a que o homem culto e religioso não pode
rebaixar-se? Não, é preciso repellir e evitar
esta infecção; qualquer homem são, por maior
que seja sua resistencia organica, não
póde por muito tempo respirar incolume
a atmosphera da podridão e do pantano.
Repilla do seu pensamento essas idéias.
peça a Deus coragem e erga-se de animo forte, em seu

consciencia e dignidade contra essas miserias, repillo essas suggestões como o christão repelle as do espirito diabolico.

Dominadas por esta impressão constante, que V. parece alimentar, suas cellulas nervosas vibram sob a acção desses pensamentos que V. deve absolutamente repellir porque tem origem dessas allucinações do ouvido e da vista de que fui tantas vezes testemunha e que o levam a ~~essas~~ interpretações falsas e accusações injustas.

Onde e quem faz aqui essa campanha? Pois a injuria de um desgraçado cujo meio de vida é este e que os proprios politicos consideram um vil instrumento, pode ser bastante para levantar e nutrir esse sentimento de repulsa a uma população inteira que o acata e considera? Não é razoavel e é absolutamente injusto

Por toda a parte encontro pessoas nas classes mais elevadas como nas classes inferiores que indagam com interesse da sua saude e fazem os mais elevados conceitos de seus talentos e de suas virtudes. Protesto pois com toda força da minha consciencia contra essas injustas suspeitas

e infundada desconfiança.
É justo que a sociedade inteira soffra as consequencias da villeza de um desgraçado cujo triste e miseravel situação o leva a recorrer a este meio de vida, que se torna para elle um habito profissional, que se esconde no anonymato e que foge a toda a responsabilidade com protestos de innocencia?
Estes individuos só merecem desprezo e compaixão.
E não são os homens que mais se elevam pelo seu merecimento ou pela sua posição as mais constantes victimas das injurias e calumnias quando se oppoem de qualquer modo aos interesses de um partido? Ninguem ha que possa presumir-se isento de offensas physicas nem moraes. É da sorte e da natureza humana. Todas ellas devem ser recebidas como uma provação á paciencia, que exalta o sacrificio feito pela verdade ou pela justiça. Os espiritos cultos desprezam-nas, os christãos perdoam e até esquecem.
Sem pretender ensinar o Padre Nosso ao Vigario permitta lembrar estas verdades.
A moral posta em pratica pelos partidos politicos em suas lutas é a moral da guerra, aceita ~~[illegible]~~ applaudida por todas as classes em paizes que se ineulcam de Christãos.

Todos os meios são uteis quando servem para incutir o terror ao adversario, obrigando-o a render-se ou affastar-se da luta.
Contra V. empregaram os mesmos meios que empregam contra qualquer que consideram um adversario politico. Assim nos dias do bombardeio ameaçaram dynamitar a casa, concitando a plebe por boletins impressos, dos quaes conservo apenas um como documento historico.
Ainda agora o Sr. José de Sá, muito honrado e muito estimado, escrevendo uma serie de artigos sobre o governo do Seabra, com apreciações muito justas e fundamentadas, foi aggredido no Democrata com as maiores infamias e calumnias de tal modo que a familia e amigos o fizeram suspender a publicação, e seguiu com a Snrª e Filha e genro Alberto Catharino para Buenos Ayres.
Imagine que até disseram que quando caixeiro de bord dos Vehiculos Economicos (cargo que nunca exerceu) furtou os dinheiros da Companhia!!..
Já vê V. que o simples bom senso aconselha a desprezar todas essas miserias.
Tenho assim respondido á primeira parte da sua carta

PRINCESS BON

Quanto á segunda parte, desde que seu estado de saude permitte como creio fazer a viagem, não desistimos do pedido para celebrar o casamento de Thereza.
Será em meiado de Setembro, porém ainda não podemos marcar o dia porque esperamos o enxoval que deve vir de Paris. Os actos civil e religiosos serão ás 4 e 5 horas da tarde. Não ha baile, é uma festa simples modesta e o noivo tambem assim a deseja. Vocês poderão muito bem vir e estou certo que nenhum mal lhes fará passar aqui 15 ou 30 dias. No acto do casamento não precisa longos discursos; palavras suas, embora poucas, boas como sempre são, nos darão muita satisfação e honra. Ainda no caso que não queira celebrar ficaremos satisfeitos com sua presença.
Pelo primeiro portador seguro lhe remetterei cem mil reis, que peço acceite para ajudar as despezas da viagem.
Todos mandam abraços e muitas lembranças.
Luiz está agora empregado, com vantajosa collocação na Usina Colonia que foi do José Reis, perto de Santo Amaro, e pertence hoje aos Srs. Magalhães e Soveral
Já vae muito longa esta carta. Um abraço

Do irmão e amigo
Pacifico